

Minérios como tema gerador: um estudo químico sobre a produção de alumínio na Amazônia.

Anderson de A. Ribeiro¹ (IC), Davis C. dos Santos¹ (IC), Lucicléia P. da Silva² (PG), *João da S. Carneiro² (PG), Renata luanny¹ (IC), Silvana de S. Pinheiro¹ (IC).
mestre_andrade@yahoo.com.br

1- Universidade do Estado do Pará - UEPA - Rua do Una, nº 156 Telégrafo - CEP 66.113-200 - Belém – Pa

Palavras Chave: Ensino, tema gerador, Alumínio.

Introdução

No ensino de química é importante fazer com que os alunos discutam sobre a composição química dos objetos que os cercam, levando-os a estruturar esses conhecimentos e associá-los a seus conhecimentos prévios. Essa construção de concepções pode ser feita a partir de temas geradores, pois quando trabalhamos com temas, partimos de uma realidade para um processo educativo e transformador. Segundo Torres (1981), *“investigar um tema é investigar o pensar dos homens situados na realidade, que é práxis em suas relações com o mundo referido aos fatos concretos”*. O tema gerador é uma metodologia que o docente pode explicar em todas as séries, pois o ensino baseado na realidade dos alunos permite que os conteúdos sejam facilmente assimilados. Segundo Nunez Hurtado (1992), *“Em todo o processo educativo, o domínio da metodologia pode ajudar-nos a conseguir a coerência, a clareza na análise dos problemas ou situações e, portanto, a ser mais eficientes e eficazes”*. Para atingir os objetivos discutidos por meio de temas geradores é de fundamental importância que o educador encare a relação teoria - prática com seriedade, desenvolvendo ações que possibilite a associação do conhecimento teórico - científico à realidade, mostrando que o estudo da química pode se tornar algo interessante, visível e palpável. Segundo Nunez Hurtado (1992) *“é muito importante ter claro o tema geral..., pois ao desenvolver o seu conteúdo nos permitirá formular detalhadamente os aspectos que deverão ser abordados no desenvolvimento do processo educativo”*. Neste sentido, sugerimos o a produção de alumínio e seus condicionantes sócio-ambientais, como tema gerador, pois alguns conteúdos curriculares de química do Ensino Fundamental e Médio podem ser abordados por meio desta temática, tornando a aula dinâmica e significativa para os discentes.

Resultados e Discussão

A produção de Alumínio como tema gerador foi desenvolvida em forma de oficina com discentes de em formação inicial, durante a semana acadêmica desenvolvida na UEPA. Após a exposição das oficinas e o desenvolvimento de atividades práticas, os alunos responderam um questionário sobre os temas abordados durante todo mini-curso,

relacionando estes assuntos com a forma de se trabalhar com temas geradores. Observou-se que a grande maioria aderiu este método como um meio atrativo aos estudantes, devido ensiná-los de maneira interdisciplinar, justificando fenômenos químicos, além de incentivá-los a refletir sobre o conteúdo e utilizá-lo no seu dia-a-dia. Contudo, quando questionados sob a aprendizagem dos alunos, cerca de 50% dos presentes projetaram suas colocações sobre o educando, ressaltando que eles devem estar dispostos a assimilar o que é útil, positivo e construtivo para a sua vida. Alegaram também que é uma ótima opção para temas transversais e assuntos de “difícil compressão”.

Figura 01. Desenvolvimento de oficinas.



Conclusões

Com base nos resultados obtidos podemos considerar que a utilização de minérios como tema gerador para estudo da química, pode ser realizado como meio alternativo, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, praticamente 100% dos presentes concordam que o tema gerador alumínio influenciou positivamente na aprendizagem de conceitos químicos e na relação da química com o cotidiano dos mesmos. Foi possível observar no desenvolvimento do trabalho a importância da troca de experiências e da socialização dos conhecimentos sobre o assunto.

Curt TORRES, Carlos Alberto. Leitura crítica de Paulo Freire Ed.Loyola, São Paulo, 1981.

² NUNES, Carlos Hurtado. Educar para transformar, transformar para educar. Comunicação e educação popular, Petrópolis, RJ:Vozes,1992.

³ CARVALHO,Ana Maria Pessoa de .../etal/.Ciências no ensino fundamental, São Paulo: Scipicional,1998.

⁴MALDANER, Otavio Aloísio. A formação inicial e continuada de professores de química, Ijuí: ed.Unijuí, RS, 2000.